

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

# Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



## STALINE Denuncia os Planos dos Imperialistas

### é diz aos povos que a guerra não é inevitável

Recente entrevista de Stáline ao jornal "PRAVDA".

**PREGUNTA** — Como analisava a última declaração do primeiro ministro inglês Atlee feita na Câmara dos Comuns de que depois da terminação da guerra a União Soviética não desarmou, isto é, não desmobilizou as suas tropas, que desde então a URSS aumenta cada vez mais as suas forças armadas?

**RESPOSTA** — Analiso esta declaração do primeiro ministro Atlee como uma calúnia contra a União Soviética.

Toda a gente sabe que a União Soviética desmobilizou as suas tropas depois da guerra. Como o sabido a desmobilização effectou-se em 3 etapas.

A primeira e a segunda no decorrer de 1945 e a 3ª de Maio a Setembro de 1947. Além disto, de 1949 a 1947 foi realizada uma desmobilização dos efectivos mais idosos do Exército Soviético e no começo de 1948 foram desmobilizados todos os efectivos mais idosos que restavam.

Estes factos são conhecidos por toda a gente.

Se o primeiro ministro Atlee conhecesse a fundo as condições económico-financeiras, ele compreendia sem dificuldade que nenhum estado, incluindo o estado soviético, pode desenvolver em toda a sua envergadura a indústria civil, começar grandes obras de construção civil como as centrais hidro-eléctricas do Volga, do Dnieper e do Amu-Dária, que exigem o dispêndio de dezenas de bilhões de despesas do orçamento, que nenhum estado pode continuar a baixa sistemática dos artigos de amplo consumo, o que também exige gastos consideráveis de dezenas de bilhões de despesas do orçamento, inventar centenas de bilhões na restauração da economia nacional destruída pelos ocupantes alemães e multiplicar no mesmo tempo as suas forças armadas e descobrir a indústria de guerra.

Não é difícil compreender que uma tal política insensatez conduziria à bancarrota do estado.

O primeiro ministro Atlee devia saber, pela sua experiência pessoal e pela dos Estados Unidos, que a multiplicação das forças armadas de um país e a corrida aos armamentos conduzem ao desenvolvimento da indústria de guerra, à redução da indústria civil, à paralisação das grandes obras de construção de carácter civil, ao aumento dos impostos e à subida de preços dos artigos de amplo consumo.

É compreensível que a União Soviética...

que não reduz e pelo contrário, amplia a indústria civil, que não obtinua, antes pelo contrário, desenvolve a construção de novas e grandes centrais hidro-eléctricas e sistemas de irrigação, não interrompe e pelo contrário, com uma política de baixa de preços, não pára e simultaneamente desenvolver a sua indústria de guerra e multiplicar as suas forças armadas, sem cair no estado de bancarrota.

Se o primeiro ministro Atlee, apesar de todos estes factos e de todas estas considerações científicas, considera possível caluniar abertamente a União Soviética e a sua política de paz, a única justificação disto é que calunando a União Soviética, pensa ele justificar a corrida aos armamentos na Inglaterra, realizada presentemente pelo governo trabalhista.

O primeiro ministro Atlee precisa da mentira contra a União Soviética. Necessita de apontar a política de paz da União Soviética como política de guerra e a política agressiva do governo inglês como uma política de paz, para enganar o povo inglês, incutir-lhe esta mentalidade sobre a URSS, e deste modo, arrastado, por meio do engano, à nova guerra mundial.

Contra a Política de Guerra Salazarista

Intensifiquemos a Luta em Defesa da Paz

Parlamentarmente os factos confirmam uma política salazarista a uma política que visa o desencadearamento de uma nova guerra.

No dia 1 de Fevereiro perderam a vida na brutal catástrofe no mar dos Açores 14 aviadores portugueses. No dia 11, o general fascista Lina Costa, comandante geral da milícia armada de tipo hitleriano, "Legião Portuguesa", fugiu numa inspecção aos comandos ditatoriais, onde deixou bem claro o propósito de se melhorar e aprontar a "Legião" contra as forças democráticas. A 23, no seu ano de posse de director da Escola Nacional, o nazifascista António Eça de Queiroz declarou: "A Escola Nacional caberá parte do esforço nacional na luta contra o comunismo". No dia 24, partiu o navio "Ruyana" com tropas para Timor e foi anunciada a partida para 5 de Março de mais um barco (o "India"), carregado de soldados para a Índia, a quem o tenente-coronel Rogado, presenciu enganar ao afirmar: "A vossa presença e de outros soldados como vos, serviria para ajudar a manter os novos direitos nossos às terras que tantas vidas embaraçaram aos nossos antepassados". Por sua vez o ministro e subsecretário do Exército andam a inspecionar activamente as guarnições e fortificações militares de todo o país. A 26 de Fevereiro, no ato de posse do novo governador civil do Porto, o ministro do Interior, Trigo de Negreiros, afirmou: "Se para delibelar o primeiro factor de desordem, ou seja a intenção de carácter social, que, vinda de Leste, ameaça contaminar a população das oficinas e dos campos for necessário tomar medidas especiais tenha presente as que tomara, como delegado de saúde, em caso de epidemia: imunizar os seus, através de uma intensa acção educativa e preventiva e isolar os doentes que, pelo perigo do contacto ou pelo seu comportamento anti-social, carecem de essas formas de tratamento.

Finalmente, no dia 2 de Março, Salazar declarou numa entrevista à "United Press" que: "Cumpriremos lealmente, inteiramente, o quinhão de e esforços e de sacrifícios que nos couber por força do Pacto de Atlântico", e de novo escondeu quais os sinistros planos que concertou com o carniceiro Eisenhower. Isto significa que os preparativos de guerra serão intensificados e a nossa juventude treina-

## EXIJAMOS ELEIÇÕES

### Em Todos os Sindicatos Nacionais!

Quando dirigidos por rufes do fascismo e do patronato, os Sindicatos Nacionais são sempre instrumentos de exploração e de opressão contra os trabalhadores. Ao contrário, quando dirigidos por trabalhadores, homens, mulheres e jovens honestos, firmes e fiéis à sua classe, os Sindicatos Nacionais serão armas

de defesa dos interesses dos trabalhadores e uma arma de combate pela conquista das reivindicações mais imediatas dos trabalhadores.

Compreendendo isto e tendo uma nova e estrondosa derrota, o governo e o patronato fascistas, rompendo as suas próprias leis, lançaram mão de todos os meios, perseguem e intimidam os trabalhadores, proíbem as reuniões em muitos sindicatos (costumes de Alameda, Metalúrgicos do Trancoso, Têxteis de Tamas, etc., etc.), e realizam em segredo com muitos outros aquilo a que têm o dumramento de chamar de eleições livres.

Compreendendo isto, por sua vez, os trabalhadores, armados com uma rica experiência dos anos anteriores, lançaram o combate pela conquista das direcções dos Sindicatos Nac. anais.

Trabalhadores! Homens, mulheres e jovens! Exijamos o cumprimento das promessas demagógicas do fascismo de eleições genuinamente livres e das leis fascistas. **MANTENDE-VOS FIRMES E UNIDOS NO COMBATE PELA REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES em todos os sindicatos e pela eleição imediata das direcções eleitas pelos trabalhadores!**

que estão a preparar de todos os governamentos dos Estados Unidos da América. O primeiro ministro Atlee apresentou como justificação a paz.

Mas se de está o facto pela paz, porque recusou a proposta de paz, apresentada pela União Soviética à ONU, para a conclusão imediata de um Pacto de Paz entre a União Soviética, Inglaterra, Estados Unidos, China e França?

(SEGUE NA 3ª PÁGINA)

## VIDREIROS!

Em vésperas das eleições sindicais e quando os vidreiros da Marinha Grande já tinham a sua Lista de Unidade pronta e subscrita por mais de 500, a PIDE chamou uns quantos ao posto da GNR para os intimidar. Por sua vez, o delegado do INT de Leiria afirmou que, custasse o que custasse a direcção tinha que ser a mesma e que qualquer outra lista seria considerada subversiva.

Dando o flanco ao inimigo e aconselhadas por um tal Sr. Ferreira Bato, que, di-

## NÃO VOS DEIXEIS INTIMIDAR

zia, para não chamar a atenção da polícia, os operários, não se dando conta que estavam inconscientemente a fazer o jogo do fascismo e do patronato a prejudicar os seus próprios interesses, deixando os entregos a rufes e traidores como os miseráveis Couceiro e Joaquim Pedros, acabaram por desistir de apresentar a sua Lista de Unidade.

Entretanto, a convocação da assembleia geral, assim como o anúncio da mesma não estavam conforme a lei. Reconhecendo o mau passo que tinham dado anteriormente, os valentes vidreiros foram em massa ao sindicato, protestaram e exigiram nova convocação de assembleia geral.

Apesar disto, o assistente fascista do sindicato e a direcção insistiram na votação. O protesto da assembleia foi geral. Nem mesmo os operários que sofrem a influência fascista, apesar de insistidos pelo assistente, votaram. E assistiu-se a esta coisa inconcebível: uma direcção composta por 8 elementos foi eleita por 5 votos (!!!).

Depois disto, os operários protestaram de novo em massa, pois, muito justamente, ninguém tinha ardeado pelo, gritando, se a direcção aceitava uma tal eleição? Se se prestavam ao papel de dirigentes do sindicato contra a vontade expressa de todos os operários!

(SEGUE NA 2ª PÁGINA)

## Operários e Operárias Têxteis!

### Alerta Contra o Desemprego e a Exploração FASCISTA!

Dezenas de milhar de operários têxteis ganham salários de fome. Além disso, o grande patronato impõe-lhes multas, suspensões de trabalho e outros castigos e obriga-os a trabalhar à trela e a premo. Os operários são assim reduzidos à situação de escravos enquanto os lucros já fabulosos dos tubos da têxtil aumentam ainda mais.

Novos perigos e dificuldades ameaçam os operários têxteis de Portugal.

Em vez de ter aumentado as reservas de algodão e de lã, o governo de Salazar, sob as ordens directas de Washington, vem aumentando ano após ano, os stocks de armamentos. E em vez de tomar medidas para garantir algodão à indústria, e, portanto, trabalho aos operários, acaba de reduzir o seu fornecimento de 44% para os tipos de 1 a 4 e de 25% para os de tipo 4 e em diante.

No que respecta à lã sucede outro tanto, enquanto se exportaram criminosamente no último ano 8.500 toneladas de lã e grandes quantidades de algodão oculto para os países que encabeçam o campo da guerra.

Ante esta situação, os industriais de têxtil de algodão e lã, reduzem os dias de trabalho aos operários e operárias e baixam os salários e ordenados.

Como se vê, as consequências da política de guerra e de traição da camarilha salazarista recaem sobre os ombros das massas trabalhadoras. Claro está que todas as medidas que o grande patronato to-

mar contra a classe operária serão sempre apoiadas pelo governo. Logo se conclue que os operários e operárias têxteis só têm que contar com as suas próprias forças e com o apoio dos restantes operários e trabalhadores portugueses e do seu partido, o Partido Comunista Português, para lutarem contra o desemprego e a miséria.

Operários e Operárias Têxteis! Para impedir e aumento do desemprego e da miséria só há um caminho: A Unidade e a Luta. A luta unida e activa de todos e o único caminho justo para a conquista do Pão, da Liberdade, da Paz e da Democracia. Este é o caminho que o Partido Comunista, o Partido da classe operária, vos indica.

Organizai Comissões em todas as fábricas e fazai as vossas reclamações junto dos patrões, dos sindicatos e das autoridades.

Exigi aumento de salários para fazer face ao agravamento do custo de vida!

Exigi a semana completa de trabalho!

Exigi a abolição dos castigos, multas, etc., Operários e Operárias Têxteis de Portugal!

Lutai contra a exploração do patronato e do salazarismo. Não deixeis ser receladas das ameaças do patronato e do fascismo, porque a classe operária nada mais tem a perder que as algemas. Lutando unidos obrigareis o fascismo a recuar e conquistareis uma vida melhor — vida que todos merecemos!

## Firmeza Ante o Inimigo Na Polícia Não se Fala!

Podemos estar de acordo em que o governo fascista de Salazar é um governo de traidores sem-pátria. Todos estamos de acordo em que a PIDE é um bando de salvadores e assassinos dos melhores filhos do nosso povo.

E, assim, é justo concluir que todo aquele que se preste, apesar de tudo e contra tudo, a fazer declarações ao inimigo, sobre a actividade das organizações antifascistas que pertencem, para a colaborar com os traidores nacionais e com os piores inimigos dos trabalhadores e do povo, e como tal tem e deve ser considerado como traidor e inimigo do povo.

Na polícia só há uma posição justa e nobre a tomar por todo o comunista e democrata digno de se nome: Não prestar qualquer declaração à polícia, não reconhecer à PIDE, ou a qualquer outra autoridade fascista, autoridade para o interrogar.







# Eisenhower, Embaixador da Morte

A camarilha salazarista mobilizou os seus saques da Lusa, da Vida e outros jornais da direita para receberem o embaixador da morte, Eisenhower.

A toda a noite, desde a madrugada até ao amanhecer, a rádio e a imprensa fascistas o despiante de chamar povo de Lisboa.

O aparato bélico de que foi rodeado a "visita" do mercador norte-americano de carne humana a Portugal, representou um completo desmentido às patranhas fascistas.

Toda a população que habita nas redondezas do Palácio das Necessidades (Ministério dos Negócios Estrangeiros), e as pessoas que tiveram de circular por lá poderão ver com os seus próprios olhos o recuo que a camarilha traidora de Salazar tem do povo português, tal o aparato bélico e policial que presenciaram.

## "EISENHOWER VÁ-SE EMBORA!"

(Extratos de uma carta enviada por um grupo de mulheres de Lisboa a Eisenhower)

"Saia quanto antes da nossa terra, lhe exigem as mulheres de Portugal, as mães, esposas, irmãs e noivas dos jovens cujo sangue, cujas vidas você vem negociar.

A sua tarefa, Eisenhower, e a tarefa desumana, criminosas, qual embaixador da morte você percorre a Europa esbarrava o aos governantes detestados e traidores promete o apoio dos seus canhões e das suas bombas para que eles possam continuar dominando as nossas pátrias e oprimindo pátrias alheias, — mas em troca quer que lhe entreguem como carne de canhão, a juventude europeia, para aquirir ao serviço dos desígnios monstruosos dos canibais de Washington.

Deixe-nos depressa, Eisenhower, porque nós queremos viver em paz e lique sabendo que nós odiamos a guerra, mas odiamos ainda mais os criminosos fomentadores de guerra; fique sabendo que por sua causa e por causa dos seus amos da Wall Street, a palavra América vai sendo das nossas consciências, símbolo de

## Exemplos a Seguir

Em Vila Franca de Xira, realizou-se no mês de Dezembro uma conferência em defesa da Paz. No final da conferência da "União Nacional" cumprimentaram o orador e declararam-lhe: "É que, apesar de tudo, nós somos pais".

Em Alverca, também se realizou há pouco uma concorridíssima conferência, onde os oradores, aplaudidos entusiasticamente, salientaram a necessidade de todos lutarem incansavelmente pela defesa da Paz.

Em Gouveia, os espectadores que assistiam a um espectáculo de cinema pediram indignados um documentário sobre a guerra da Coreia.

No Porto, nos cinemas Rivoli, Batalha e S. João, foram lançadas milhares de tarjetas, convidando o povo a manifestar-se e a lutar pela PAZ.

Um pároco de uma freguesia do concelho do Porto, falou aos seus paroquianos sobre os perigos da guerra e convidou-os a assinarem o apelo que reivindicava a proibição da arma atómica. O seu justo apelo foi acolhido com 137 assinaturas.

Este o caminho que devem seguir todos os padres honrados e amigos do bem, assim como todos católicos honestos.

Um operário da construção civil de uma localidade dos arredores de Lisboa recolheu sozinho 180 assinaturas. Que sabemos, este e o número mais elevado de assinaturas recolhidas por uma só pessoa.

Dois rapazes de Setúbal recolheram num só dia 120 assinaturas. Foram acolhidos com carinho e admiração por todas as pessoas que abordaram.

Uma dona de casa da cidade do Porto, recolheu numa só manhã 50 assinaturas.

Uma dona de casa da cidade de Lisboa recolheu algumas dezenas entre as vendedeiras e compradoras de um mercado, entre as empregadas da sua modista e outras pessoas das suas relações e convidou as freiras de uma casa de educação a mostrarem o seu amor à Paz e a humanidade, assinando o apelo que reivindicava a proibição da arma atómica.

Estes exemplos brilhantes de iniciativa, provam cabalmente que o nosso povo está pela paz e que é infinitamente possível multiplicar por 10 ou por 20 o número de assinaturas já recolhidas.

Para isso, basta que todos os lutadores pela paz sigam os exemplos acima apontados.

guerra, opressão e crime.

Afaste-se de Portugal, Eisenhower, embaixador da morte, negociante do sangue da juventude.

No dia da chegada do general Eisenhower a Lisboa, a Comissão "Ata 1945 MND" enviou ao presidente da República o seguinte telegrama assinado pelo professor Dr. Rui Luís Gomes e engenheira Virginia de Moura: "No momento que V. Exa. vai receber Eisenhower democratas portugueses exprimem seu firme propósito de Paz única salvaguarda moral, intelectual e artística nacional".

## CARTA ABERTA A EISENHOWER

Damos a seguir um curto resumo deste documento largamente distribuído na região de Lisboa:

"... Ontem vos combatemos o fascismo e os vossos aliados eram o Exército Soviético e os movimentos de Resistência no interior dos países ocupados. Então o nosso povo estava ao vosso lado, quando a mais leve sombra de apoio aos aliados se pagava, muitas vezes, com a prisão e a tortura."

"Hoje, que sucede? Contra a vontade dos povos que de ciama Paz, vistas para a Europa preparar e comandar um exército contra a União Soviética, as Democracias Populares e todos os movimen-

tos progressivos."

"Até nós conseguimos chegar rumores da re-epi que vos fizeram os povos do ocidente europeu. Em França os trabalhadores manifestaram abertamente o desejo de que vos fosseis embora. Eles percorreram até à greve para vos provar a todo o mundo o desejo veemente de não servirem da vossa mercenaria. Na Itália esperava-se uma recepção semelhante com greves e manifestações. E na Bélgica, Holanda e nos outros países não sucede o mesmo? Sim, são os povos que hoje estão contra vós."

"E contra o povo português? Que dúvidas podem existir sobre a posição dos portugueses?"

"Para os povos o "Mundo Livre" do vosso presidente Truman é demasiado semelhante ao "Espaço Vital" de Hitler e a vossa "Civilização Ocidental" demarcada pela linha da "Nova Ordem" dos nazis."

"A segunda vitória fascista no ocidente europeu deu-se em Portugal. Vá para 25 anos que ao nosso povo foram roubadas as últimas liberdades democráticas. Um regime fascista passou a dominar a nossa pátria."

"E, no entanto, o presidente Truman e vós proprii repetis que Portugal faz parte do "Mundo Livre" e que é uma "De-

mocracia Ocidental". "Nem um só português pode honestamente chamar-vos outra coisa que infame mentiroso."

E termina: "Somente queremos to minor esclarecidos-vos que, porque o solo que agora pisais é nosso, nos não o abandonaremos, nós, portugueses, defende-lo-mos com decisão."

Falsos defensores da Democracia e da Paz!

Não contéis connosco para as vossas aventuras bélicas. Nós, como os outros povos do ocidente europeu, não queremos ser mercenários dos Estados Unidos. Nós queremos Paz. Nós queremos a nossa Independência e queremos a Democracia.

Ide-vos Embora, Mac Arthur da Europa! Ide para a vossa terra!"

Assina — O Povo Português.

## Os Mineiros do Aljustrel indicam o caminho

RESUMO de uma reunião dos mineiros de Aljustrel nos seus camaradas de S. Domingos:

"Os mineiros de Aljustrel saudam os seus camaradas de S. Domingos e comunicam que estão dispostos a apoiar a grandiosa manifestação dos Partidários da Paz por uma Paz sólida e duradoura."

Para tanto, estão a ser recolhidas, em todos os departamentos desta mina, as assinaturas de apoio ao Apelo de Stokolmo e cujas listas atingem neste momento 400 assinaturas (este número está neste momento ultrapassado), na certeza de que muito em breve serão atingidas as 2.000!

Esperamos que os mineiros de S. Domingos iniciem desde já a recolha de assinaturas, dando assim o seu apoio entusiástico à grandiosa iniciativa dos Partidários da Paz que lutam com firmeza pela proibição das armas atómicas.

Lutar pela Paz e, por consequência, defender os nossos lares, os nossos filhos e tudo o que nos é querido!

Camaradas de S. Domingos! Ao trabalho! Recolhei assinaturas e fôrmas, desde já as vossas Comissões em Defesa da Paz!"

# MENSAGEM Do Conselho Mundial da Paz

Correspondendo às aspirações de milhões de pessoas do mundo inteiro, qualquer que seja a sua opinião sobre as causas que originam o perigo duma nova guerra mundial, com o objectivo de garantir a paz e salvaguardar a segurança internacional, reivindicamos a conclusão dum Pacto de Paz entre as cinco potências — Estados Unidos, URSS, República Popular da China, Inglaterra e França. Examinaremos a recusa do governo de qualquer das grandes potências a uma reunião para a conclusão desse Pacto de Paz como um testemunho de desígnios agressivos. Exortamos todos os povos que amem a paz a apoiar esta reivindicação para concluir um Pacto de Paz, que deve estar aberto a todos os países. Assinamos esta mensagem e exortamos a assiná-la todas as pessoas de boa vontade e todas as organizações que desejam a consolidação da Paz.

## A JUVENTUDE DEFENDE A PAZ

Transcrevemos a seguir resumos de discursos de uma jovem e de um jovem de Sacavém pronunciados respectivamente durante uma homenagem aos mortos da guerra de 1914-18 numa conferência em defesa da Paz, no passado mês de Novembro:

### PRONUNCIA-SE UMA JOVEM

"... Foi no dia 11 de Novembro que terminou o conflito que levou na torrente os nossos queridos pais, filhos, irmãos e amigos."

Não para nós, combatentes de 1914-18, e das nossas afirmações.

Não queremos a guerra! ... A guerra tem de ser impedida. Ela só poderá rebentar se nós, milícias, homens e jovens, não soubermos impor a nossa força contra esses ateadores de guerra.

A luta pela Paz e a luta pelo direito à vida! A luta pela Paz que se trava no mundo inteiro e que nós, portugueses, temos a obrigação de levar por diante, impo sacrificados, mas não vamos recuar-las.

E termina: É necessário a recolha de assinaturas, reprovando a guerra e contra o emprego das armas atómicas.

Não haverá guerra lutando pela Paz! E unidos venceremos!"

### PRONUNCIA-SE UM JOVEM

"... Uma nova guerra será a destruição massiva dos Povos; bombardeamentos de cidades, vilas e aldeias, e de que serão vítimas homens, mulheres e crianças."

"Temos de defender a Paz e até o que custa, porque só a paz nos leva ao caminho do progresso e da felicidade e a um entendimento perfeito da humanidade."

Esta foi criada o Movimento Nacional de Defesa da Paz. Este Movimento, amigos, é um movimento amplo para todos os cidadãos portugueses honestos e de bom senso de todas as classes sociais e sem restrições, políticas ou religiosas, para que se unam em volta deste objectivo humanitário e proclamem em uníssono: NÃO QUEREMOS GUERRA! NÃO! Aos ateadores de guerra."

## APÊLO DAS COMISSÕES DA PAZ DE LISBOA ASSINATURAS ATÉ AO PRIMEIRO DE MAIO!

Em nome dos 6.000 homens, mulheres e jovens, pais, mães, rapazes e raparigas da Lisboa e arredores que já se manifestaram por uma paz durável e contra o emprego da energia atómica para fins bélicos, — nós dirigimo-nos a toda a população do distrito de Lisboa interpretando os anseios de Paz e as preocupações quanto a uma nova guerra.

O perigo duma nova guerra não vem

## MENSAGEM DE PAZ Dum Cientista Soviético

Na sua mensagem, transmitida pela Rádio Moscovo, em 24 de Fevereiro o académico soviético Sergio W. disse entre outras coisas:

"Portugueses lutadores pela Paz! Soube com orgulho que a minha mensagem dirigida há tempos à juventude de Portugal foi recebida com entusiasmo."

Desde então a histeria bélica foi intensificada no Ocidente da Europa. Pretendem fazer-vos crer que a União Soviética prepara a guerra o ameaça Portugal.

O povo soviético e o governo da URSS estão empenhados não em preparativos de guerra mas no trabalho criador. Aca-so pensam em guerra os povos que empregam toda a sua energia no trabalho criador?"

Se puderdes visitar as nossas fábricas, cinemas, etc, viriais e ouvriais por toda a parte a palavra Paz. Uma pessoa que pensasse em guerra no nosso país seria considerada louca.

Nós sabemos o que é a guerra. Muitos de nós perdemos parentes na guerra.

Não queremos que seja derramado mais sangue e que as cidades, vilas e aldeias sejam transformadas em ruínas. Por isso não podemos olhar indiferentes ao que se passa na Coreia. Para os norte-americanos ainda é pouco o sangue que corre na Coreia.

Os imperialistas norte-americanos exigem aos seus satélites que aprofinem os preparativos para uma nova guerra.

Uma nova guerra não pouparia o povo português nem qualquer outro povo."

dos que exigem a interdição absoluta da bomba atómica, mas dos que ordenam a fabricação das bombas atómicas e H, dos que, conscientemente, se pronunciam contra a luta pela interdição de tais armas de extermínio massivo das populações, contra o estabelecimento de um controle rigoroso internacional daquela medida, contra a classificação de criminosos de guerra ao primeiro governo que empregar tais armas contra qualquer país.

A orientação do governo na política interna e externa é dirigida no sentido da preparação para a guerra.

Através da grande imprensa e da rádio descolhe-se uma propaganda contra a Paz, proíbe-se sessões em defesa de Paz.

A vida dos nossos pais, irmãos, filhos e amigos, a nossa própria vida, o nosso país correm perigo e não podem estar dependentes dos fomentadores de guerra. Uma nova guerra e a nossa participação nela significaria mais desemprego, mais fome, mais miséria, morte e a ruína do nosso pequeno e querido país.

Hoje mais do que nunca se impõe a todos nós, independentemente de convicções políticas e religiosas, a luta contra a guerra. A defesa da Paz é uma tarefa necessária e urgente para todos os povos do mundo. E termina:

Até ao 1º de Maio 50.000 assinaturas de apoio à interdição das armas atómicas, será uma jornada de paz do povo de Lisboa e arredores, uma contribuição para a realização da acção dos amigos da Paz de Portugal e do mundo inteiro, uma contribuição para a Grande Batalha pela Paz.

No combate pela Paz ninguém pode ficar neutro porque a Paz é uma causa vital para todas as pessoas.

Não basta apreciar a Paz, é necessário defendê-la. A Paz não se espera; há que conquistá-la.

Lulemos organizados, de mãos dadas com os povos do mundo inteiro, pela PAZ DA PAZ E A GUERRA: ERA EVITADA."

Homens, mulheres e jovens de todas as regiões do país! Segui o exemplo dos partidários da Paz do distrito de Lisboa!